

ESTUDOS SOBRE
ADOLESCÊNCIA

VÁRIOS CONTEXTOS,
VÁRIOS OLHARES

Coordenação da Coleção Educação e Psicologia em Debate:

Profa. Dra. Telma Pileggi Vinha – Unicamp/Campinas-SP

Conselho editorial

Profa. Dra. Adriana Regina Braga – Unifesp/Guarulhos-SP

Profa. Dra. Alessandra de Moraes Shimizu – Unesp/Marília-SP

Profa. Dra. Ana Maria Falcão de Aragão – Unicamp/Campinas-SP

Profa. Dra. Ângela Pereira Teixeira V. Palma – UEL/Londrina-PR

Profa. Dra. Carmen Campoy Scriptori – CUML/Ribeirão Preto-SP

Profa. Dra. Cláudia Ribeiro – Ufla/Lavras-MG

Profa. Dra. Elaine Prodócimo – Unicamp/Campinas-SP

Prof. Dr. Juan Delval – Uned/Espanha

Profa. Dra. Lia Beatriz de Lucca Freitas – UFRGS/Porto Alegre-RS

Profa. Dra. Lia Leme Zaia – LPG/Unicamp/Campinas-SP

Profa. Dra. Lucia Salete Celich Dani – UFSM/Santa Maria-RS

Profa. Dra. Maria Isabel da Silva Leme – USP/São Paulo

Profa. Dra. Marianela del Carmen Denegri Coria – Univ. de la Frontera/Chile

Profa. Dra. Orly Zucatto Mantovani de Assis – Unicamp/Campinas-SP

Prof. Dr. Raul Aragão Martins – Unesp/Presidente Prudente-SP

Profa. Dra. Sílvia Parrat-Dayan – Archives Piaget/Suíça

Profa. Dra. Sueli Édi Rufini Guimarães – UEL/Londrina-PR

DENISE D´AURIA-TARDELI
(ORGANIZADORA)

ESTUDOS SOBRE ADOLESCÊNCIA

VÁRIOS CONTEXTOS,
VÁRIOS OLHARES



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Estudos sobre adolescência : vários contextos, vários olhares / Denise D'Auria-Tardeli, (organizadora). – Campinas, SP : Mercado de Letras, 2017. – (Coleção Educação e Psicologia em Debate / coordenação Telma Pileggi Vinha)

Vários autores.

Bibliografia.

ISBN: 978-85-7591-498-4

1. Adolescência – Conduta de vida 2. Autoestima na adolescência 3. Carreira profissional 4. Desenvolvimento moral 5. Educação moral 6. Personalidade 7. Psicologia do adolescente 8. Psicologia educacional I. D'Auria-Tardeli, Denise. II. Série.

17-08455

CDD-155.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Psicologia da adolescência 155.5

capa e gerência editorial: Vande Rotta Gomide
imagem da capa: WhatApps Emogis modificado
preparação dos originais: Editora Mercado de Letras

DIREITOS RESERVADOS PARA A LÍNGUA PORTUGUESA:

© MERCADO DE LETRAS®

V.R. GOMIDE ME

Rua João da Cruz e Souza, 53

Telefax: (19) 3241-7514 – CEP 13070-116

Campinas SP Brasil

www.mercado-de-letras.com.br

livros@mercado-de-letras.com.br

1ª edição

outubro/2017

IMPRESSÃO DIGITAL

IMPRESSO NO BRASIL

Esta obra está protegida pela Lei 9610/98.
É proibida sua reprodução parcial ou total
sem a autorização prévia do Editor. O infrator
estará sujeito às penalidades previstas na Lei.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	7
--------------------	---

Valéria Amorim Arantes

Parte 1

DESENVOLVIMENTO, PERSONALIDADE E PROJETO DE VIDA

Estudo 1

“COMO EU ME VEJO? COMO EU ME SINTO?” –

A AUTOESTIMA NO DESENVOLVIMENTO

DO ADOLESCENTE	13
----------------------	----

Paloma da Silva Araújo e

Priscila Joaquim Verni

Estudo 2

A CONCEPÇÃO DA SATISFAÇÃO COM A VIDA	43
--	----

Denise D´Auria-Tardeli

Estudo 3

A MANIFESTAÇÃO DA PRÓ-SOCIALIDADE

NA CONSTRUÇÃO DA PERSONALIDADE	67
--------------------------------------	----

Gabriela Vargas Sampaio dos Santos e

Marília Martino Pereira

Estudo 4	
A BUSCA PELO TRABALHO E A ORIENTAÇÃO PARA A CARREIRA	91
<i>Amanda Cavalcante de Oliveira, Lucian da Silva Barros e Denise D´Auria-Tardeli</i>	
ESTUDO 5	
DOS PROJETOS DE VIDA À EDUCAÇÃO MORAL: CAMINHOS PARA A INTERVENÇÃO EDUCATIVA	111
<i>Valéria Amorim Arantes, Hanna Cebel Danza, Viviane Potenza Guimarães Pinheiro e Cristina Satiê de Oliveira Pátaro</i>	
Parte 2	
DESENVOLVIMENTO EM CONTEXTOS DIFERENCIADOS	
Estudo 6	
BULLYING E ADOLESCÊNCIA: INQUIRINDO ALUNOS SOBRE AS RAZÕES PROMOTORAS DOS CONFLITOS INTERPESSOAIS NA ESCOLA	137
<i>Maria Teresa Ceron Trevisol e Luana Uberti</i>	
Estudo 7	
ADOLESCENTES INTERNOS E HONRA EXTERIOR: REPRESENTAÇÕES A RESPEITO DO JUÍZO DA SOCIEDADE	171
<i>Marcelo Menezes Salgado e Heloisa Moulin de Alencar</i>	
Estudo 8	
PROJETOS DE VIDA DE ADOLESCENTES QUE CUIDAM FORMALMENTE DE SEUS IRMÃOS MENORES	207
<i>Helena da Silveira Riter, Letícia Lovato Dellazzana-Zanon e Lia Beatriz de Lucca Freitas</i>	
SOBRE OS AUTORES	235

APRESENTAÇÃO

Valéria Amorim Arantes¹

A falta de consenso, bem como a disputa entre os conceitos *adolescência* e *juventude* é notório entre os estudiosos e pesquisadores que se dedicam a esse grupo. Considerando a complexidade que caracteriza esses termos, bem como os processos biológicos, psicológicos, sociais, culturais e históricos neles presentes, a presente obra foi concebida com o intuito de dar visibilidade, como o próprio título sinaliza, aos diferentes contextos e olhares sobre eles. Contando com a participação de dezoito autores – professor(a)s universitários, profissionais da educação, estudantes de graduação e pós-graduação –, as divergências, antagonismos e ambivalências presentes em suas ideias provocam-nos, ao longo da leitura desta coletânea, novos questionamentos e inquietações sobre a temática, o que parece ser o grande mérito da obra. Em comum, todos os textos têm o compromisso com a pesquisa em Psicologia e Educação Moral, além do desejo em avançar na compreensão sobre a juventude e adolescência.

O livro está estruturado em duas partes diferentes e complementares. A primeira, Parte I, composta por 5 estudos, foi nomeada pela organizadora da obra como *Desenvolvimento, Personalidade e Projeto de vida*. O primeiro estudo, de autoria de Paloma da Silva Araújo e Priscila Joaquim Verni, ambas estudantes de psicologia da Universidade Católica de Santos, tem como foco a autoestima do adolescente. Seu principal objetivo foi estudar a construção da autoestima no adolescente e sua influência no

1. Docente da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo.

processo de desenvolvimento. O texto aborda a construção da autoestima, a percepção da autorrealização na forma como o adolescente se vê e se percebe, e analisa a contribuição desses fatores para um desenvolvimento saudável com vistas à construção de um bom projeto de vida. Dentre os diversos resultados encontrados, vale ressaltar que, segundo as autoras, a maioria dos adolescentes entrevistados apresentaram autoestima na média, além de demonstrarem características relevantes para seus projetos. Chamamos atenção, no entanto, o fato de identificarem, também, uma “autoestima emocional” baixa entre os mesmos participantes. Este resultado foi interpretado pelas autoras como possíveis dificuldades em lidar com os próprios sentimentos.

O segundo estudo, de autoria de Denise D’Auria-Tardeli, professora da Universidade Metodista de São Paulo e do Centro Universitário Unimonte (Santos), traz para o debate sobre a juventude o conceito de satisfação com a vida. Com enfoque educacional, empírico e descritivo, seu principal objetivo foi explorar as complexas relações entre os valores dos adolescentes e suas concepções de satisfação vital nos diferentes âmbitos que a constituem, sobre sua autoestima e autoconceito, bem como sua percepção de autorrealização. Dentre os resultados, destaca-se o fato de os adolescentes demonstrarem satisfação com a própria vida e atribuírem maior valor para a família e amigos, além de privilegiarem as relações interpessoais. A autora destaca uma relação muito estreita entre a autoestima e satisfação pessoal.

O terceiro estudo, de autoria de Gabriela Vargas Sampaio dos Santos e Marília Martino Pereira, ambas estudantes de psicologia da Universidade Católica de Santos, está focado na construção de um projeto de vida solidário por parte dos adolescentes. Buscou, especialmente, compreender as possíveis relações entre suas personalidades e suas habilidades sociais. Analisou, especialmente, como as variáveis pessoais afetam a elaboração de projetos de vida éticos e solidários. Os resultados apresentados abordam aspectos diferentes e abrangentes sobre a temática, com destaque para a tendência moral pró-social apresentada pelos participantes, seguida de um certo “hedonismo”.

O quarto estudo, de autoria de Amanda Cavalcante de Oliveira, professora de educação básica da Rede Municipal de Ensino de São Bernardo do Campo e da Universidade Metodista de São Paulo, Luciana da Silva Barros, monitora de Educação Profissional do SENAC e Denise D’Auria-Tardeli, professora da Universidade Metodista de São Paulo e do Centro Universitário Unimonte (Santos), delimitou como objetivo analisar a cen-

tralidade do trabalho e sua incidência/influência no processo de construção da identidade dos adolescentes, avaliando os seus projetos de vida voltados para o plano profissional ético. Com isso, a pretensão das autoras foi verificar como as variáveis pessoais incidem na escolha da carreira e da formação profissional. Dentre as conclusões, o trabalho ocupa a centralidade dos interesses e da forma como os jovens participantes percebem e constroem seus projetos de carreira, estando estreitamente ligados à construção de si mesmos e de suas identidades. Somado a isso, apesar de ocupar a centralidade dos interesses do jovem, o trabalho é concebido como um *emprego* que lhes traz subsistência e sucesso profissional. Lamentavelmente, o trabalho voluntário ou assistencial parece não fazer parte do universo dos jovens deste estudo.

O quinto e último estudo da Parte I da obra, de minha autoria, juntamente com as professoras Hanna Cebel Danza, doutoranda em Educação e professora da disciplina Projetos de Vida e Ética no Ensino Médio, Viviane Potenza Guimarães Pinheiro, doutora em Educação e Cristina Satiê de Oliveira Pátaro, doutora e professora da Universidade Estadual do Paraná, está centrado no pensamento dos jovens diante de suas projeções sobre o futuro. Para tanto, antes de apresentarmos dados de pesquisa, discorreremos sobre alguns aspectos relacionados à juventude e aos seus projetos de vida, além das complexas relações entre identidade moral e os referidos projetos. Por fim, apontamos alguns caminhos para a intervenção educativa, com a certeza de que devemos buscar subsídios para promovermos intervenções que favoreçam a construção de projetos vitais pelos jovens.

A segunda parte do livro, Parte II, considerando as especificidades de cada um dos 3 estudos que a compõe, foi denominada de *Desenvolvimento em contextos diferenciados*. O primeiro deles, estudo 6, de autoria de Maria Teresa Ceron Trevisol, professora da Universidade do Oeste de Santa Catarina, e Luana Uberti, psicóloga, trata-se de uma investigação de cunho exploratório. Seu objetivo central foi identificar e analisar a compreensão dos adolescentes (e pré-adolescentes) acerca do fenômeno *bullying* na instituição escolar, como eles se posicionam frente a estas manifestações, bem como avaliam os encaminhamentos feitos pela escola e pelos profissionais que ali atuam. Os resultados, além de confirmarem a hipótese das pesquisadoras – os jovens reconhecem o *bullying* como um fenômeno de caráter pessoal –, trazem contribuições relevantes para se pensar e repensar as práticas escolares.

O estudo 7, de autoria de Marcelo Menezes Salgado, professor da Universidade Federal de Alfenas (UFES), e Heloisa Moulin de Alencar, pro-

fessora da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), está centrado no desenvolvimento da moralidade do adolescente em medida socioeducativa de internação, especialmente no que tange à percepção que a sociedade tem sobre eles. Dito de outra forma, os autores exploraram com detalhes como os jovens percebem as situações que os caracterizam, bem como os valores que atribuem a si mesmos, além das percepções dos valores atribuídos a si por outrem. As respostas dos participantes (todos homens, posto que a população de adolescentes em atendimento de medidas socioeducativas é majoritariamente do sexo masculino), são cuidadosamente analisadas e apresentadas, e isso dá mais vida ao texto, já que traz a *voz do jovem* para o(a) leitor(a), o que permite-nos pensar e repensar sobre o sentido da vida dessa população.

O último estudo, de número 8, está voltado para os projetos de vida de adolescentes que cuidam formalmente de seus irmãos menores. De autoria de Helena da Silveira Riter, estudante de psicologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Letícia Lovato Dellazzana-Zanon, professora da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC), e Lia Beatriz de Lucca Freitas, professora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, (UFRGS), o trabalho teve como objetivo central investigar os projetos de vida de adolescentes que compõem a referida população. Concordamos com as autoras quando elas afirmam que a maior contribuição da pesquisa é justamente dar visibilidade para as peculiaridades desses projetos de vida, que são permeados pela virtude generosidade, tão cara ao desenvolvimento da moralidade humana.

Para além de trazer diferentes e relevantes aspectos sobre a adolescência e juventude, ampliando e aprofundando as reflexões sobre esses conceitos, esperamos que as ideias contidas neste livro cheguem às instituições escolares e traga melhorias para a formação ética e moral dos jovens brasileiros.